

revista da escola de música  
e artes cênicas da ufba

700  
Arte  
Obs.Relatório Atv., jan. 1981

N. cham.: 700 Arte

Título: Art : revista da Escola de Música e Artes  
Cênicas da UFBA.



Obs.Relatório Atv., jan. 1981

1090306

Ac.127081

Ex: 1090306

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE  
EXTENSÃO DA EMAC - 1981

A Escola de Música e Artes Cênicas é uma instituição que cumpre tradicionalmente o objetivo de sua própria integração no contexto global da extensão universitária.

Conjuntamente à Coordenação Central de Extensão, desenvolveu, em 1981, considerável atividade, assumindo um papel de destaque qualquer que seja a modalidade considerada.

Dentre todas as iniciativas cumpre relevar, como de maior repercussão em nosso meio:

- o "Festival de Arte/Bahia 81", abrangendo a "Oficina Nacional de Dança Contemporânea", o "3º Concurso Nacional de Composição, Conjunto 'Música Nova' da Ufba", o "Concurso de Corais da Bahia";
- os espetáculos de Dança e Teatro: "Salomé", "Seis Personagens à Procura de um Autor", "Odundê", "Kiuã", "Liberdade";
- a temporada de concertos da Orquestra Sinfônica e do Madrigal, destacando-se o "Ciclo Barroco".

## ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA

Após um ano de trabalho intenso e permanente de caráter educativo, artístico e social, acredita a Escola de Música e Artes Cênicas, através da sua Orquestra Sinfônica, ter contribuído de modo significativo para a divulgação da música em nosso Estado, em perfeita concordância com a política de extensão traçada pela Universidade.

Não obstante as dificuldades, largamente conhecidas, realizou uma série de concertos de alto nível artístico, ao lado de sua inestimável contribuição ao ensino, oferecendo aos estudantes, especialmente os dos cursos de "Instrumento" e de "Composição e Regência", a *matéria prima* para o desenvolvimento dos seus trabalhos.

Desdobrada em Conjuntos Instrumentais, realizou uma série de concertos em Unidades universitárias, atingindo a população estudantil de outras áreas que não a de arte, objetivando formar público e atuar como veículo de integração universitária. Vale aqui registrar o apoio e consideração demonstrados à iniciativa pelos Senhores Diretores.

Outra atividade digna de nota foi a realização do "*Ciclo Barroco*", dentro do ambiente propício do Museu de Arte Sacra, que reuniu e motivou a participação de professores como solistas, do Madrigal e conjuntos instrumentais diversos, proporcionando uma larga participação de público que prestigiou as nossas apresentações.

Garantimos por mais uma temporada o nosso compromisso para com a Universidade e a comunidade.

Certamente a Orquestra deveria ter um apoio mais presente e constante dos órgãos culturais do Estado e não permanecer isolada, dentro dos limites de disponibilidade da Universidade, no suporte e estímulo as atividades artísticas.

### TEMPORADA DE CONCERTOS

Quinta, 26 de março de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO E CORAL - OSUFBA/MADRIGAL DA UFBA  
*"Música Brasileira"*  
Regente: Piero Bastianelli

Programa: H. Villa Lobos : "Prelúdio" (4a. Bachiana Brasileira)  
Damião B. de Araújo: Memento Baiano  
para coro e orquestra  
Gilberto Gil : Domingo no Parque \*  
para coro e orquestra  
Dorival Caymi : O Mar \*  
para coro e orquestra  
L. Cardoso : Rapsódia "Luiz Gonzaga"  
para coro e orquestra  
\* arranjos de Lindembergue Cardoso

Sexta, 10 de abril de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO - OSUFBA  
Regente: Piero Bastianelli  
Solista: Pierre Klose, cravo

Programa: Giovanni B. Platti : Concerto nº1  
para cravo e cordas  
Lindembergue Cardoso: Requiem para o Sol  
para conjunto mixto  
W.A. Mozart : Sinfonia nº 76, K.425  
"Linz"

Quinta, 30 de abril de 1981, 21hs.  
REITORIA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO - OSUFBA  
Regente: Piero Bastianelli  
Solista: Maria Eugênia Lyra, piano  
EMAC/ACBEU

Programa: Camargo Guarnieri: Ponteio nº1  
L. van Beethoven : Concerto nº2, op.19  
para piano e orquestra  
Joseph Haydn : Sinfonia em Dó maior, nº82  
"O Urso"

## CICLO BARROCO



Sexta, 22 de maio de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

"Ciclo Barroco"

19 CONCERTO - ORQUESTRA E CORO DA UFBA

Regente: Pino Onnis

Solistas: Tatiana Onnis, *violino*  
Celina Lopes, *orgão*  
Francisca Porto, *soprano*  
Maria Manso, *mezzo soprano*  
Nicola Augello, *tenor*  
Luigi Calderazzo, *tenor*  
Maria Angélica Koellreutter, *cravo*

Programa: T. Albinoni: Adagio  
para cordas e orgão  
A. Vivaldi : Concerto em ré menor  
para violino, cordas, orgão e contínuo  
G.F. Haendel: "O Messias"  
para solistas, coro e orquestra

Terça, 2 de junho de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

"Ciclo Barroco"

29 CONCERTO - TRIO DA UFBA

Tatiana Onnis, *violino*  
Piero Bastianelli, *violoncelo*  
Pierre Klose, *cravo*

Programa: A. Stradella : Sinfonia em Ré maior  
G.P. Telemann: Sonata em sol menor  
F. Couperin : Suite "Il Ritratto dell'Amore"  
J.M. Leclair : Sonata em Ré maior

Sexta, 5 de junho de 1981, 21hs.  
REITORIA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO - OSUFBA

"Compositores Brasileiros"

Regente: Erick Vasconcelos

Solista: Edna Myrian de Oliveira,

Programa: R. Gnattali : Sinfonia Miniatura  
Anônimo : Casinha Pequeninha  
H. Tavares : Funeral de um Rei Nagô  
C. Gomes : Quem Sabe  
E. Krieger : Movimento mixto  
C. Guarnieri: Suite Vila-Rica

Quarta, 17 de junho de 1981, 21hs.  
ANFITEATRO DO "CAMPUS UNIVERSITÁRIO"  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

CONCERTO SINFÔNICO E CORAL - OSUFBA/MADRIGAL DA UFBA  
Regente: Piero Bastianelli

Programa: Cláudio Santoro : Ponteio  
para orquestra de cordas  
Damião B. de Araújo : Memento Baiano  
para coro e orquestra  
Piranguinha : Naquele Tempo \*  
para orquestra  
Dorival Caymi : O Mar \*  
para coro e orquestra  
\* arranjos de Lindembergue Cardoso  
Lindembergue Cardoso: Rapsódia "Luiz Gonzaga"  
para coro e orquestra  
: Oniça Oré  
"Homenagem a Carybé"  
para orquestra e coro

Sexta, 19 de junho de 1981, 21hs.  
REITORIA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO E CORAL - OSUFBA/MADRIGAL DA UFBA

Regente: Piero Bastianelli

"Homenagem a Carybé"

Programa: Cláudio Santoro : Ponteio  
para orquestra de cordas  
Damião B. de Araújo : Memento Baiano  
para coro e orquestra  
Piranguinha : Naquele Tempo \*  
para orquestra  
Dorival Caymi : O Mar \*  
para coro e orquestra  
\* arranjos de Lindembergue Cardoso  
Lindembergue Cardoso: Rapsódia "Luiz Gonzaga"  
para coro e orquestra  
: Oniça Oré  
"Homenagem a Carybé"  
para orquestra e coro



Sexta, 26 de junho de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

"Ciclo Barroco"

3º CONCERTO - QUARTETO DE CORDAS DA BAHIA

Salomão Rabinovitz, 1º violino  
Tatiana Onnis, 2º violino  
Salomon Zlotnik, viola  
Piero Bastianelli, violoncelo

Horst Schwebel, trompete  
Pino Onnis, contrabaixo

Programa: J. Clarke : Suite em Ré maior  
para trompete e quinteto de cordas  
G.P. Telemann: Concerto a 5  
para quinteto de cordas  
A. Vivaldi : Concerto em Ré maior  
para trompete e cordas  
H. Purcell : "Sonho de uma Noite de Verão"  
para quinteto de cordas  
G.F. Haendel : Suite  
para quinteto de cordas  
G. Torelli : Sonata em Ré maior  
para trompete e cordas

Sexta, 7 de agosto de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

"Ciclo Barroco"

4º CONCERTO - ORQUESTRA DE CORDAS DA UFBA

Regente: Pino Onnis

Solistas: Salomão Rabinovitz, violino  
Tatiana Onnis, violino  
Piero Bastianelli, violoncelo  
Jaime Ledezma, violoncelo  
Maria Angélica Koellreutter, cravo

Programa: Antonio Vivaldi: "Os Concertos Solistas"

Concerto em Ré maior  
para 2 violinos, 2 violoncelos e cordas  
Concerto em mi menor  
para violoncelo e cordas  
Concerto em Mi maior  
para violino e cordas "La Primavera"  
Concerto em dó menor  
para violoncelo e cordas  
Concerto em Sib maior  
para 2 violinos, violoncelo e cordas

Sexta, 14 de agosto de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

"Ciclo Barroco"

5º CONCERTO - ORQUESTRA DE CORDAS DA UFBA

Regente: Pino Onnis

Solistas: Salomão Rabinovitz, violino  
Tatiana Onnis, violino  
Piero Bastianelli, violoncelo  
Horst Schwebel, trompete  
Maria Angélica Koellreutter, cravo

Programa: G.F. Haendel : Abertura da Ópera "Rinaldo"  
G.P. Telemann: Concerto em Ré maior  
para trompete, cordas e contínuo  
J. Pachelbel : Fuga e Coral  
para cordas e contínuo  
A. Scarlatti : Concerto Grosso nº3, em Fá maior  
A. Vivaldi : Concerto em dó menor

Sexta, 28 de agosto de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

"Ciclo Barroco"

6º CONCERTO - ORQUESTRA DE CORDAS DA UFBA

Regente: Pino Onnis

Solistas: Salomão Rabinovitz, violino  
Tatiana Onnis, violino  
Luiz Moreira, oboé  
Pierre Klose, cravo  
Maria Angélica Koellreutter, cravo  
Celina Lopes, cravo

Programa: "Homenagem à J.S. Bach"

Da "Arte da Fuga" : Contraponto I  
Concerto em Ré maior para 3 cravos e orquestra  
Concerto em lá menor para violino e orquestra  
Concerto em ré menor para violino, oboé e orquestra

Sexta, 3 de setembro de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

"Ciclo Barroco"

7º CONCERTO - ORQUESTRA DE CORDAS DA UFBA

Regente: Piero Bastianelli

Solistas: Salomão Rabinovitz, violino  
Tatiana Onnis, violino  
Pino Onnis, contrabaixo  
Maria Angélica Koellreutter, cravo

Programa: E.F. Dall'Abaco: Concerto da Chiesa op.2, nº4  
H. Eccles : Sonata em sol menor  
para contrabaixo e cordas  
A. Vivaldi : Concerto em Sol maior  
"L'Estro Armonico op.3"  
para violino, cordas e contínuo  
A. Corelli : Concerto Grosso em sol menor op.6, nº8  
"Para a Noite do Natal"  
A. Vivaldi : Concerto Grosso em lá menor op.6, nº8  
para 2 violinos, cordas e contínuo

Sexta, 11 de setembro de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

"Ciclo Barroco"

8º CONCERTO - CONJUNTO DE SOPROS DA UFBA  
ALUNOS E MEMBROS DA OSUFBA

Regente: Horst Schwebel

Programa: J.B. Lully : Marcha para o Regimento do Rei  
G.P. Telemann : Concerto em Ré maior  
para trompete, 2 oboés e fagote  
Anônimo : Suite de Danças Barrocas  
J.W. Hertel : Concerto a 5  
para trompete, 2 oboés e 2 fagotes  
M.R. de Lalande: Musique pour les Soupers du Roy  
J.C. Fischer : Marcha Barroca

Sexta, 18 de setembro de 1981, 21hs.  
REITORIA DA UFBA

"Ciclo Barroco"

9º CONCERTO - OSUFBA/MADRIGAL DA UFBA

Regente: Pino Onnis

Solistas: Myrian Fontal, *soprano*  
Mariza Jambeiro, *contralto*  
Edna Myrian de Oliveira, *contralto*  
Maria Angélica Koellreutter, *cravo*

Programa: C. de Seixas: Abertura  
para orquestra de cordas  
A. da Costa : Cantata  
para voz, cordas e contínuo  
A. Vivaldi : Glória  
para solistas, coro e orquestra

Sexta, 9 de outubro de 1981, 21hs.  
REITORIA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO - OSUFBA

Regente: Erick Vasconcelos

Solista: Klaus Haefele, *clarineta*

Programa: P. Mascagni : Prelúdio  
da Ópera "Cavalleria Rusticana"  
W.A. Mozart : Concerto em Lá maior, K.622  
para clarineta e orquestra  
L.van Beethoven: Sinfonia nº5, op.67

Sexta, 18 de dezembro de 1981, 18hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

CONCERTO DE NATAL - OSUFBA/MADRIGAL DA UFBA  
GRUPO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DA UFBA

Regente: Piero Bastianelli

Solistas: Andrea Daltro, *soprano*  
Mariza Jambeiro, *contralto*  
Salomão Rabinovitz, *violino*  
Tatiana Onnis, *violino*  
Jaime Ledezma, *violoncelo*

Programa: A. Corelli : Concerto Grosso em sol menor, op.6, nº8  
"Para a Noite do Natal"  
"Nascimento"  
Coreografia a cargo do  
Grupo de Dança Contemporânea da Ufba  
L. Cardoso : Missa João Paulo II na Bahia  
para coro, órgão e orquestra  
Autores diversos: Cânticos de Natal  
para coro e orquestra



Visando as comemorações das festividades do Natal, a Orquestra Sinfônica, o Madrigal e o Grupo de Dança Contemporânea da UFBA, realizaram o "Concerto de Natal" em locais de maior concentração popular, promovido pela Secretaria de Indústria e Comércio do Governo do Estado da Bahia, pela Prefeitura Municipal do Salvador, pelo Comitê de Fomento à Indústria de Camaçari (COFIC) e pelas Associações Lojistas.

Programa: *Lindembergue Cardoso*: Missa João Paulo II na Bahia  
para coro, órgão e Orquestra  
Autores *Diversos* Cânticos de Natal  
para coro e orquestra

Regente : Piero Bastianelli  
Solistas: Andrea Daltro, *soprano*  
Mariza Jambeiro, *contralto*

"Nascimento"  
Coreografia a cargo do Grupo de Dança Contemporânea da UFBA

Direção, Carlos Petrovich  
*Elementos Plásticos*, Sonia Rangel  
Direção Musical, Fernando Cerqueira

DATAS E LOCAIS: Segunda, 21 de dezembro de 1981  
QUINTA DO TANQUE - 21hs.

Quarta, 23 de dezembro de 1981  
CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA - 17hs.

Domingo, 27 de dezembro de 1981  
CAMPO GRANDE - 18hs.

Segunda, 28 de dezembro de 1981  
LARGO DO PAPAGAIO - 18hs.

CONCERTOS EM UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Quarta, 2 de setembro de 1981  
INSTITUTO DE MATEMÁTICA - 10hs.

"Noneto de Sopros" - Regente: Horst Schwebel

Sexta, 4 de setembro de 1981  
ESCOLA DE ARQUITETURA - 10hs.

"Orquestra de Cordas" - Regente: Piero Bastianelli  
Apresentação: Manuel Veiga

Quarta, 9 de setembro de 1981  
ESCOLA DE ENFERMAGEM - 17hs.

"Noneto de Sopros" - Regente: Horst Schwebel

Quarta, 16 de setembro de 1981  
INSTITUTO DE BIOLOGIA - 10hs.

"Noneto de Sopros" - Regente: Horst Schwebel

Quinta, 17 de setembro de 1981  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA - 11hs.

"Noneto de Sopros" - Regente: Horst Schwebel

Quarta, 30 de setembro de 1981  
ESCOLA POLITÉCNICA - 10hs.

"Quarteto de Cordas da Bahia"

Terça, 27 de outubro de 1981  
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

"Noneto de Sopros" - Regente: Horst Schwebel

MADRIGAL DA UFBA

O conjunto coral que por muitos anos fez parte do acervo cultural da nossa Universidade, alcançando uma invejável posição no cenário artístico do país e no exterior, atravessou um período de inoperosidade por falta de recursos humanos: ficaram somente oito funcionários classificados na categoria de "Auxiliar em Assuntos Culturais".

A solicitação para sua recomposição, subitamente atendida pelo Magnífico Reitor, permitiu a inclusão de mais 16 estudantes dos cursos de música - selecionados através de teste realizado no dia 10 de junho e julgado por uma Comissão composta pelos professores Eunyldes Widmer, Horst Schwebel e Giuseppe Onnis -, atingindo seu quadro o mínimo de 24 vozes.

Sob a responsabilidade regimental do Departamento de Música e específica dos professores Giuseppe Onnis (Regente) e Maria Manso (Técnica Vocal), iniciou o trabalho de preparação vocal e de repertório, participando também dos concertos da temporada ao lado da Orquestra Sinfônica da UFBA.

A avaliação dos resultados obtidos, em se considerando o curto período de vida do Conjunto, permite uma previsão otimista para os anos a seguir, sempre que sejam mantidos os recursos indispensáveis para a continuação dos trabalhos.

CONCERTOS

Quinta, 26 de março de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO E CORAL  
"Música Brasileira"  
Regente: Piero Bastianelli

Sexta, 22 de maio de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO E CORAL  
"Ciclo Barroco"  
Regente: Pino Onnis

Sexta, 19 de junho de 1981, 21hs.  
REITORIA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO E CORAL  
"Homenagem a Carybê"  
Regente: Piero Bastianelli

Sexta, 18 de setembro de 1981, 21hs.  
REITORIA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO E CORAL  
"Ciclo Barroco"  
Regente: Pino Onnis

Sexta, 18 de dezembro de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

CONCERTO SINFÔNICO E CORAL  
"Concerto de Natal"  
Regente: Piero Bastianelli

CONCERTOS PARA AS FESTIVIDADES DO NATAL

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA E MADRIGAL DA UFBA  
Piero Bastianelli

Segunda, 21 de dezembro de 1981, 21hs.  
QUINTA DO TANQUE

Quarta, 23 de dezembro de 1981, 17hs.  
CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA

Domingo, 27 de dezembro de 1981, 18hs.  
CAMPO GRANDE

Segunda, 28 de dezembro de 1981, 18hs.  
LARGO DO PAPAGAIO



XIV APRESENTAÇÃO DE COMPOSITORES DA BAHIA

PROMOÇÃO: ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFBA  
PATROCÍNIO: FUNARTE/INM  
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

COORDENAÇÃO: DEPARTAMENTO DE MÚSICA

A XIV Apresentação de Compositores da Bahia, programada inicialmente para o mês de novembro de 1980, por motivos alheios à vontade dos promotores, realizou-se em junho do corrente ano.

De cunho didático, as "Apresentações" visam incrementar a criação musical e dar oportunidade aos compositores e, especialmente aos estudantes dos cursos de composição, de conferir concepção e realização de suas intenções através da execução.

Após um trabalho exaustivo de preparação, participando dele todos os professores e músicos da Orquestra Sinfônica, nos concertos das dias 11 e 12 de junho, foram ouvidas todas as obras inscritas.

CONCERTOS

Quinta, 11 de junho de 1981, 19hs.  
REITORIA DA UFBA

1º CONCERTO

QUINTETO DE SOPROS DA UFBA: Oscar Dourado : flauta  
Klaus Haefele : clarineta  
Luiz Moreira : oboé  
Francisco Assis: fagote  
Werner Zenner : trompa

MEMBROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA

Regente: Pino Onnis

Programa: Marcos Roriz : Viagenbalde  
Marco Antonio S. Silva : Prelúdio para Rosa  
José Coelho Barreto : Quinteto nº1  
Antonio Carlos Tavares : Re-Treta  
Hans Jurgen Ludwig : Moldura  
Mária da Glória B. Lemos: Mutaciones (el mito)  
Márcio de Souza Vieira : Reflexões sobre um tema de Mirna  
Helder Rocha Leite : Inaugural  
José Carlos Bastos : Oh, Hein, Olá!  
José Roberto Marfuz : Eus de Deus  
Paulo Lima : Do alto dessa Colina  
(o povo e seus asseclas)

Sexta, 12 de junho de 1981, 19hs.  
REITORIA DA UFBA

2º CONCERTO

QUARTETO DE CORDAS DA BAHIA: Salomão Rabinovitz: 1ª violino  
Tatiana Onnis : 2ª violino  
Salomon Zlotnik : viola  
Piero Bastianelli : violoncelo

MEMBROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA

Regente: Piero Bastianelli

Programa: Wellington G. da Silva : Quarteto nº1  
Renato César de Aguiar: Direitos Humanos? (Ecológica I)  
Keiler Garrido Rêgo : Simbiose  
Lucemar Ferreira : Quarteto em "p"  
Jaime Ledezma Bradley : Prismas  
Dulce Barbosa : Fantasia  
Élcio Sã : Anonymus  
Agnaldo Ribeiro : In Asteriskus, op. 36  
Frederico M. Dantas : Fantasia

O Juri, nomeado pelo Diretor da Escola de Música e Artes Cênicas, Professor Piero Bastianelli, constituído pelos professores Ernst Widmer, Horst Schwebel, Lindembergue Cardoso e pelos estudantes Murillo Muniz e Roberto Williams, de acordo com as três categorias do Regulamento - estudantes, estreadante e compositor - decidiu atribuir:

os prêmios para os dois melhores trabalhos de estudante, no valor de Cr\$ 15.000.- para cada, oferecidos pela FUNARTE/INM, a Élcio Sã, pela obra "Anonymus" e José Carlos Bastos pela obra "Oh, Hein, Olá!";

o prêmio para o melhor trabalho de estreadante, no valor de Cr\$ 15.000.- oferecido pela FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA, a Wellington G. da Silva, pelo seu "Quarteto nº1";

o prêmio para o melhor trabalho de compositor, no valor de Cr\$ 15.000.- oferecido pela FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA, a Agnaldo Ribeiro, pela peça "In Asteriskus" op. 36

O "Prêmio do Público", no valor de Cr\$ 15.000.- oferecido pela ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS, foi conferido a Frederico Meireles Dantas, pela obra "Fantasia", após efetuada a relativização por % na contagem dos votos apurados.

CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO  
CONJUNTO "MÚSICA NOVA" DA UFBA

PROMOÇÃO: ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFBA  
PATROCÍNIO: FUNARTE/INM  
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA  
INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

COORDENAÇÃO: DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Ao realizar, em 1975, o 1º Concurso Nacional de Composição, Conjunto "Música Nova" da UFBA, quis a Escola de Música e Artes Cênicas assumir um compromisso de continuidade.

Com a realização, em 1981, do 3º Concurso Nacional de Composição, somando seis anos de trabalho continuado, acredita a Escola de Música e Artes Cênicas ter contribuído de modo significativo para a criação e divulgação da música brasileira contemporânea.

Contando com o Conjunto "Música Nova" da UFBA, que desde 1975 vem participando dos principais eventos artísticos do país e no exterior, atingindo larga fama nacional e internacional como um dos mais autênticos expoentes da nova linguagem musical, os Concursos deixam de ser um acontecimento isolado para se integrarem no calendário permanente da vida musical do país.

Nas apresentações dos dias 9 e 10 de julho, foram ouvidas oito obras de oito compositores representando três Estados brasileiros, previamente selecionadas por uma "Comissão de Seleção", entre as 24 inscritas.

1. "Tudo Azul" de Ruy Brasileiro Borges
2. "Outras Histórias" de Juracy Cardoso
3. "Arkétipus" op.39 de Agnaldo Ribeiro
4. "Relatividade" de Lindembergue Cardoso
5. "Rupturas" de Fernando Cerqueira
6. "Plenitus" de Keiler Garrido Rêgo
7. "Poema de Câmara" de Marcos Câmara
8. "Música Pobre" de Luiz Augusto Rescala

CONCERTOS

Quinta, 9 de julho de 1981, 21hs.  
REITORIA DA UFBA

1º CONCERTO

Programa: Luiz Augusto Rescala : "Música Pobre"  
para 10 instrumentistas  
Ruy Brasileiro Borges: "Tudo Azul"  
para 11 instrumentistas  
Lindembergue Cardoso : "Relatividade"  
para 11 instrumentistas  
Marcos Câmara : "Poema de Câmara"  
para 11 instrumentistas  
Agnaldo Ribeiro : "Arkétipus" op.39  
para 11 instrumentistas

Sexta, 10 de julho de 1981, 21hs.  
REITORIA DA UFBA

2º CONCERTO

Programa: Juracy Cardoso : "Outras Histórias"  
para 11 instrumentistas  
Keiler Garrido Rêgo : "Plenitus"  
para 11 instrumentistas  
Fernando Cerqueira : "Rupturas"  
para conjunto misto

CONJUNTO "MÚSICA NOVA" DA UFBA  
Regente: Piero Bastianelli

Oscar Dourado : flauta  
Luiz Moreira : oboé  
Klaus Haefele : clarineta  
Francisco Assis : fagote  
Francisco Gondim : piano  
Fernando Santos : percussão  
Fernando Mascarenhas : percussão  
Salomão Rabinovitz : violino  
Tatiana Onnis : violino  
Salomon Zlotnik : viola  
Jaime Ledezma : violoncelo  
Pino Onnis : contrabaixo

O Juri, nomeado pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia, Professor Doutor Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa, constituído pelos professores Edino Krieger, Aylton Escobar - ambos do Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro -, Piero Bastianelli, Ernst Widmer e Jamary Oliveira - da Escola de Música e Artes Cênicas - delibou, independentemente da execução, conferir:

o Prêmio "UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA", no valor de Cr\$ 70.000.- ao compositor Lindembergue Cardoso pela obra "*Relatividade*", classificada em 1º lugar;

o Prêmio "FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA", no valor de ..... Cr\$ 50.000.- ao compositor Fernando Cerqueira pela obra "*Rupturas*", classificada em 2º lugar;

o Prêmio "INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA", no valor de ..... Cr\$ 35.000.- ao compositor Agnaldo Ribeiro pela obra "*Arkêtipus*", opus 39, classificada em 3º lugar.

O "Prêmio do Público", no valor de Cr\$ 25.000.-, oferecido pela ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS, foi conferido a Fernando Cerqueira pela obra "*Rupturas*" que obteve 56% dos votos apurados.

À premiação estiveram presentes, além dos componentes do Juri, o Sr. Geraldo Machado, Diretor Executivo da Fundação Cultural do Estado da Bahia e o Sr. Franz Buchetmann, Diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

## CONCURSO DE CORAIS DA BAHIA

PROMOÇÃO: ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFBA  
PATROCÍNIO: FUNARTE/INM  
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

COORDENAÇÃO: DEPARTAMENTO DE MÚSICA

No período compreendido entre 16 e 18 de julho, durante o Festival de Arte/Bahia 81, realizou-se o "1º Concurso de Corais da Bahia".

O evento, com a finalidade de estimular a prática do canto coral como meio de expressão, comunicação e integração cultural, reuniu seis corais da Capital e do interior do Estado que, de acordo com o regulamento que previa três provas de classificação - eliminatória, semi-final e final - apresentaram-se publicamente na Reitoria da UFBA.

## CORAIS PARTICIPANTES

CORAL DOS EMPREGADOS DA TELEBAHIA  
*Regente:* Hamilton Lima

CORAL DA COELBA  
*Regente:* Carmen Lúcia Amorim

CORAL DO SEMINÁRIO DE MÚSICA DE FEIRA DE SANTANA  
*Regente:* Hamilton Lima

CORAL DA ASSUSIBA (USIBA)  
*Regente:* Keiler Garrido Rêgo

CORAL "VOX POPULI"  
*Regente:* Hamilton Lima

CORAL DA JUVENTUDE DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO  
*Regente:* Keiler Garrido Rêgo

### 1. PROVA ELIMINATÓRIA

Quinta, 16 de julho de 1981, 20:30hs.  
REITORIA DA UFBA

#### CORAL DOS EMPREGADOS DA TELEBAHIA

Regente: Hamilton Lima  
Programa: *Ingegneri* : O Bone Jesu  
*N. Nunes* : Pai Nosso  
*Baden-Vinicius* : Berimbau

#### CORAL DA COELBA

Regente: Carmen Lúcia Amorim  
Programa: *Ingegneri* : O Bone Jesu  
*Arr. C. White* : Down by the Riverside  
*D. Durand* : A noite do meu bem

#### CORAL DA ASSUSIBA (USIBA)

Regente: Keiler Garrido Rêgo  
Programa: *Ingegneri* : O Bone Jesu  
*H. Villa Lobos* : Canide Youne  
*Chico Buarque* : Funeral de um Lavrador

#### CORAL "VOX POPULI"

Regente: Hamilton Lima  
Programa: *Ingegneri* : O Bone Jesu  
*H. Villa Lobos* : Ave Maria  
*Folc. Colombiano*: Velo que bonito

#### CORAL DA JUVENTUDE DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Regente: Keiler Garrido Rêgo  
Programa: *Ingegneri* : O Bone Jesu  
*R. Thompson* : Aleluia  
*O. Vecchi* : So ben mi ch'á bon tempo

#### CORAL DO SEMINÁRIO DE MÚSICA DE FEIRA DE SANTANA

Regente: Hamilton Lima  
Programa: *Ingegneri* : O Bone Jesu  
*T. Santos* : Ave Maria  
*H. Villa Lobos* : Xangô

### 2. PROVA SEMI-FINAL

Sexta, 17 de julho de 1981, 20:30hs.  
REITORIA DA UFBA

#### CORAL DO SEMINÁRIO DE MÚSICA DE FEIRA DE SANTANA

Regente: Hamilton Lima  
Programa: *E. Widmer* : Gira Estrela  
*Villancico* : Mas vale trocar  
*H. Villa Lobos* : Canide Youne

#### CORAL DOS EMPREGADOS DA TELEBAHIA

Regente: Hamilton Lima  
Programa: *E. Widmer* : Gira Estrela  
*Arcadelt* : Ave Maria  
*E. Widmer* : Boi Bumbá

#### CORAL DA COELBA

Regente: Carmen Lúcia Amorim  
Programa: *E. Widmer* : Gira Estrela  
*Jobim-Vinicius*: Eu sei que vou te amar  
*Folc. Mineiro* : Galo Garnizê

#### CORAL DA ASSUSIBA (USIBA)

Regente: Keiler Garrido Rêgo  
Programa: *E. Widmer* : Gira Estrela  
*Palestrina* : Jesu Rex  
*Arr. V. Brandão*: Engenho Novo

#### CORAL "VOX POPULI"

Regente: Hamilton Lima  
Programa: *E. Widmer* : Gira Estrela  
*L. Cardoso* : Santo (da Missa João Paulo II)  
*Burleigh* : Nobody Knows

#### CORAL DA JUVENTUDE DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Regente: Keiler Garrido Rêgo  
Programa: *E. Widmer* : Gira Estrela  
*H. Villa Lobos* : Pater Noster  
*Pixinguinha* : Naquele Tempo

### 3. PROVA FINAL

Sábado, 18 de julho de 1981, 20:30hs.  
REITORIA DA UFBA

#### CORAIS REUNIDOS

Regente: Ernst Widmer  
Programa: *Ingegneri* : O Bone Jesu  
*E. Widmer* : Gira Estrela  
*L. Cardoso* : Santo

#### CORAL DOS EMPREGADOS DA TELEBAHIA

Regente: Hamilton Lima  
Programa: *L. Cardoso* : Santo  
*G. D'Ascanio* : El Grillo é buon cantore  
*H. Villa Lobos*: Rosa Amarela  
*Cayme-Tapajós*: Andança

#### CORAL DA ASSUSIBA (USIBA)

Regente: Keiler Garrido Rêgo  
Programa: *L. Cardoso* : Santo  
*Palestrina* : Jesu Rex  
*H. Villa Lobos*: Canide Youne  
*Chico Buarque*: Funeral de um Lavrador

CORAL "VOX POPULI"

Regente: Hamilton Lima

Programa: L. Cardoso : Santo  
Folc. Colombiano : Velo que bonito  
D. Caymi-M. Santos: A Jangada voltou sô  
J. Gallus : Música

CORAL DA JUVENTUDE DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Regente: Keiler Garrido Rêgo

Programa: L. Cardoso : Santo  
Victoria : Judas Mercador Pessimus  
J. S. Bach : Dona Nobis Pacem  
K. Rego : Signo

A "Comissão Julgadora", nomeada pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia, Professor Doutor Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa, constituída pelos professores Nilson Mendes - que se fez representar pela Profa. Luiza Marques - da Fundação Cultural do Estado da Bahia, Adriana Lys, Giuseppe Onnis, Georgina Lemos e Horst Schwebel, todos da Escola de Música e Artes Cênicas, decidiu: na primeira prova classificar todos os Corais inscritos; na segunda prova eliminar o Coral do Seminário de Música de Feira de Santana e o Coral da Coelba.

Após a realização da "Prova Final" decidiu conferir:

- o 1º lugar ao Coral da Juventude do Mosteiro de São Bento
- o 2º lugar ao Coral "Vox Populi"
- o 3º lugar ao Coral dos Empregados da Telebahia

Foi concedida "Menção Honrosa" aos Corais da Assusiba e do Seminário de Música de Feira de Santana.

*Tecendo algumas considerações, acreditamos ter sido o "Concurso" o catalizador de influências e ações que contribuirão para o crescimento e desenvolvimento da cultura musical em nosso Estado.*

*Tem-se chegado a um consenso quanto à necessidade de continuar.*

*É necessário porém, redefinir o conteúdo do seu Regulamento no que tange à composição dos grupos e, especialmente, à escolha das peças de confronto, fatores estes que julgamos responsáveis pelo número reduzido de participantes.*

*Antes de concluirmos, ressaltamos o papel fundamental desempenhado pela Comissão Julgadora e a perfeita organização do evento, coordenado pela Professora Georgina Lemos.*

SEMANA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

PROMOÇÃO: ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFBA  
COLEGIADO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

COORDENAÇÃO: Profa. Alda Oliveira

No período compreendido entre 3 e 7 de agosto, realizou-se a "Semana de Educação Musical".

A proposta inicial, feita em 1980 durante o "Festival de Arte/Bahia", revelou-se tão proveitosa e estimulante, tanto para os professores como para os alunos participantes, que justificou a continuidade dos trabalhos sobre um tema que é de extrema importância no sistema educacional: "A Educação Artística".

A programação contou com a participação dos professores: Hildegardes Vianna, Maria da Graça Santos, Paulo Lima e Manuel Veiga.

PROGRAMAÇÃO

Segunda, 3 de agosto

A primeira palestra foi proferida pela Profa. Hildegardes Vianna, que falou sobre o "Folclore na Educação".

Iniciando com um breve histórico sobre o estudo do Folclore no Brasil, salientou a importância da pesquisa sobre o assunto para seu aproveitamento na educação. Deu exemplos práticos de brincadeiras e canções que poderiam ser utilizadas por educadores, originando a discussão sobre a maneira de manipular nas aulas, a rica gama dos seus elementos. Chegou-se à possível solução de se usar o folclore característico do próprio grupo, acrescentando-se outros elementos que provêm da vivência do educador e de novas ações adequadas à situação.

Terça, 4 de agosto

O professor Paulo Lima falou sobre a "Composição e/em Grupo". A aula foi ilustrada pelo "Grupo Próxima Música". Discutiu-se a visão crítica do professor quanto ao que ele chama de música, o condicionamento estético mantido pelos meios de comunicação, o lado racional-emocional da arte e a condição do professor como agente captador dos desejos dos indivíduos no grupo em que atua. Concluiu-se por uma maior abertura no tocante à estética musical e uma necessidade do professor saber organizar convenientemente e tecnicamente os desejos do seu grupo.

Quarta, 5 de agosto

A cargo da Profa. Maria da Graça Santos, a terceira aula versou sobre "A Iniciação Instrumental ao Piano", tema que foi objeto dos estudos realizados nos Estados Unidos (Mestrado).

A sequência das exposições e demonstrações práticas com a assistência, levou à discussão de que o método de ensino mais eficaz, é o que se baseia na espontaneidade daquilo que o aluno pode produzir, mantendo o professor uma postura de orientador dos elementos técnicos.

Quinta, 6 de agosto

A quarta palestra foi proferida pelo Professor Manuel Veiga, versando sobre "*A Etnomusicologia e a Educação Artística*", demonstrando a profunda relação existente entre os dois ramos de conhecimento.

Discutiu-se o egocentrismo existente entre os professores de arte, o relativismo da música, a posição do professor como elemento intermediário entre a arte do grupo e a proposta artística a ser lançada ao grupo ou indivíduo.

Concluiu-se pela necessidade de um estudo bem mais profundo a ser feito pelos etnólogos da cultura brasileira, que serviria como embasamento para o professor de educação artística e musical, observando-se as diferenças culturais existentes e possibilitando seu desenvolvimento, quando encarado com o respeito que lhe é devido.

As discussões finais sobre os temas e as questões, levaram os grupos de trabalho à elaboração de propostas.

Um dos pontos mais importantes, foi o consenso unânime manifestado em relação ao professor de arte e o que pode realizar em benefício da comunidade. É ele como pessoa, que leva os indivíduos a se expressar e saber conviver com as estruturas/consenso de massa, com suas raízes culturais profundas e com os elementos trazidos pelo progresso e a informação.

Finalizando, o Diretor da Escola de Música e Artes Cênicas, Professor Piero Bastianelli, encerrou a *Semana*, tecendo alguns comentários sobre a importância e a necessidade periódica desses encontros, garantindo a realização de outros pela Unidade.

*"do Relatório da Coordenadora, Profa. Alda Oliveira"*

"Diante do quase total desprezo pela educação artística no país, nós professores de música, manifestamo a nossa crença na educação através da arte: é através dela que o homem expressa a sua individualidade.

Torna-se imperioso e urgente que as instituições de ensino estimulem programas de arte para todos os estudantes, qualquer que seja sua condição sócio-cultural, ampliando suas verbas destinadas a tais programas. O corte de verbas para a área de arte parece ser sempre uma economia bastante atrativa para os órgãos competentes.

Acreditamos que o estudante brasileiro necessita de um currículo equilibrado, onde as artes façam parte da experiência global do indivíduo, levando-o a desenvolver atividades que lhe permitam uma realização plena."

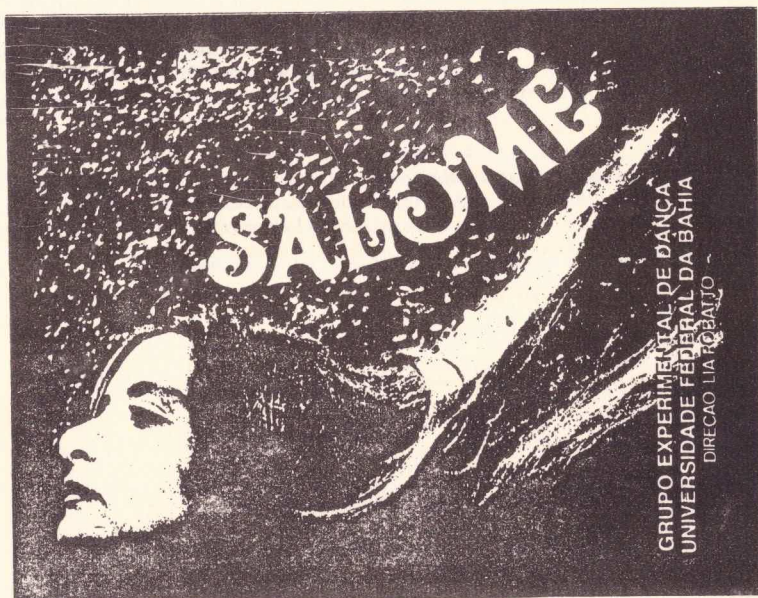
*Manifesto do Grupo de Trabalho da "Semana de Educação Musical", realizada na Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA, em Salvador, de 3 a 7 de agosto de 1981.*

## GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA DA UFBA

Constituído em agosto de 1980, quando recebeu recursos financeiros que permitiram sua profissionalização, o *Grupo Experimental de Dança da UFBA*, dirigido pela Profa. Lia Robatto, continuou seus trabalhos que resultaram em duas excelentes "montagens" - Salomé e Kiua - que marcaram sua presença no cenário artístico da Bahia e do país.

Os recursos, administrados pela Coordenação Central de Extensão da UFBA, previstos para uma seqüência trienal, exauriam-se no início do segundo semestre do presente ano, fazendo-se necessário um estudo para solucionar a viabilidade de continuação do funcionamento do "Grupo", dentro do Departamento de Dança, responsável "regimental" do mesmo.

### MONTAGENS 1981



### "SALOMÉ"

Trabalho integrado de dança, música e teatro, concebido especialmente para os espaços do conjunto arquitetônico do Convento de Santa Teresa, sede do Museu de Arte Sacra da UFBA.

## INTERPRETAÇÃO

### *Grupo Experimental de Dança da UFBA*

Beth Rangel	Iracema Cersósimo
Carla Leite	Luiz C. Manequin
Daniela Stasi	Marcia de Carvalho
Dionísio Conceição	Macalê
Elísio Pita	Mariza Queiroz
Eurico dos Santos	Tereza de Oliveira
Fátima Leonardo	Raimundo Porto
Fernando Passos	Wilson D'Argolo

### *Grupo Avelãz y Avestruz*

Fernando Fulco  
Hebe Alves  
Maria Eugênia Millet  
Sergio Carvalho  
Sergio Guedes

### *Quarteto de Cordas da Bahia*

Salomão Rabinovitz	Salomon Zlotnik
Tatiana Onnis	Piero Bastianelli

### *Conjunto "Música Nova" da UFBA*

Oscar Dourado	Fernando Mascarenhas
Luiz Moreira	Salomão Rabinovitz
Clovis R. de Carvalho	Tatiana Onnis
Francisco Assis	Salomon Zlotnik
Luis Brito	Jaime Ledezma
Fernando Santos	Peter Jacobs

Regente: Piero Bastianelli

### *Atabaquistas*

Edson Alves de Almeida  
Bernardo dos Santos

### *Participação do "Grupo Antioália"*

Barbara Vasconcelos	Candida Lobão
Conceição Perrone	Renata Becker
Cristina Tourinho	Selma Alban

## CONCEPÇÃO

*Proposta Cênica, Roteiro e Direção Coreográfica:* Lia Robatto  
*Direção Teatral, Roteiro e Adaptação de Texto:* Márcio Meirelles  
*Cartaz e Programa:* Silvio Robatto  
*Elementos Cênicos e Figurino:* J. Cunha

*Textos:* Salomé (Oscar Wilde)  
Herodiade (Stephane Mallarmé)  
Apocalipse de São João  
Livro de Isaías  
\* Allegoriae Sapientum Supra Librum Turbae  
\* Allegoriae Super Librum Turbae - Artis Auriferae  
\* Speculativa Philosophia - Theatrum Chemicum  
(Gerardus Dorneus)  
\* Citados em "Símbolos de Transformação na Missa"  
\* Sete Sermões para os Mortos (C.G.Jung)  
(C.G.Jung)

*Música:* Danças Medievais - feira  
Fachos de Luz - Walter Smetak - criação do mundo  
Cantos - Criação coletiva dos atores  
Pavana e Galharda - P.Phalèse(1571) - festim e a trama  
Dança de Salomé - Lindembergue Cardoso - o sacrifício

#### TÉCNICA

*Assistente de Direção Coreográfica:* Carla Leite  
*Produção:* Paulo Conde, Liana Bruno  
*Sonoplastia:* Hans Jurgen Ludwig  
*Contra Regragem:* Dinorah Amorim, Moaba  
*Adereços:* Albano de Ávila  
*Confecção Figurino:* Edna Santos, Maria Matos, Heloisa dos Reis, Josefa Lima, Stelita Bispo  
*Marcenaria:* Joel Desidério, Moreira  
*Iluminação:* Enrico Allatta

PROMOÇÃO: ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFBA  
COORDENAÇÃO CENTRAL DE EXTENSÃO DA UFBA

COLABORAÇÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - SESP, SUOP, DCOP.  
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA  
BAHIATURSA  
TV ARATU

#### APRESENTAÇÕES

Quarta, 14 a Domingo, 25 de janeiro de 1981, 21hs.  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

#### SOBRE SALOMÉ

Salomé para mim, é um espetáculo concebido com uma forte ênfase na sua própria linguagem cênica. A temática é um pretexto que funciona como suporte da estrutura dramática e coreográfica.

É uma continuação das experiências que venho desenvolvendo no universo *Palco/Plateia*, realizando propostas cênicas ambientais através de ações itinerantes, numa tentativa de revitalizar as relações entre atores e espectadores, estimuladas pela escolha e aproveitamento dos espaços arquitetônicos dos locais de espetáculo.

O público vê-se envolvido pelas ações, continuamente deslocadas, confundindo-se os espaços ocupados pelo público e pelos interpretes. Por vezes duas ou mais ações ocorrem justapostas, proporcionando ao espectador estímulo e diversas opções de atenção permitindo uma "montagem" acumulativa de informações.

São poucas as menções diretas de "dança" na Bíblia: A dança de David diante da Arca da Aliança e a de Salomé no festim de Herôdes, me como vem pela sua carga de significados e consequências.

A dança fatídica de Salomé, propiciadora do sacrifício do Profeta, onde de símbolos eternos são revelados: o feminino e o masculino, a carne e o espírito, o sagrado e o profano, a razão e o instinto, num ritual que transcende a sua própria dicotomia. Os conflitos das relações humanas, demonstradas pelo poder, sedução, pecado, salvação, liberdade, sexo e pelo domínio, são apresentados como objetos de reflexão.

O espetáculo não tem maiores compromissos com uma coerência histórica abordando o episódio bíblico numa interpretação poética e simbólica. O texto é baseado em diversas obras literárias, sobretudo na "Salomé" de Oscar Wilde.

A estética do trabalho tende a um *expressionismo esquemático* - se é que a sua complexidade expressiva permite uma definição do seu resultado formal.

Lia Robatto



"KIUA"

KIUA

Tendo como ponto de partida a lenda indígena "A moça retrato da Lua", pretendemos através de uma integração de linguagens - corporal, dramática, sonora - desenvolver um espetáculo que reflita a evolução do mundo natural ao mundo cultural, tomando por base verdades fundamentais da natureza, partindo sempre do mais primitivo, do primeiro, do início das evoluções, e mais comentários do livro "Duiruna e o Sol" de Carlos Jacchieri.

Coordenação do GED: Lia Robatto

Proposta Cênica, Roteiro e Direção: Beth Rangel  
Composição e Direção Musical: Sergio Souto

Dançarinos

Beth Rangel  
Carla Leite  
Christina Telles  
Lili Araújo  
Luiz Carlos Manequim  
Marcia de Carvalho  
Monique Valente  
Ricardo Carvalho  
Roberto Neves  
Tereza de Oliveira

Músicos

Aderbal Duarte  
Carlos Homrich Jr.  
Guillermo Migoya  
Sergio Souto

Participação criativa de todos os dançarinos e músicos

Professora de Técnica Clássica: Monica de Oliveira

Professora de Técnica Moderna: Carla Leite

Interpretação Dramática, Cenários e Figurinos: Márcio Meirelles

Fotografias: Antonio Sérgio

Produtor Executivo: Paulo Conde

Contra-Regra: Dinorah Amorim

#### APRESENTAÇÕES

Quarta, 12 a domingo, 16 de agosto de 1981, 21hs.  
TEATRO DO ICBA

Promoção: Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA  
Coordenação Central de Extensão da UFBA

Patrocínio: Universidade Federal da Bahia  
Fundação Cultural do Estado da Bahia  
Serviço Nacional de Teatro

Colaboração: Prefeitura Municipal do Salvador  
TV Aratu  
Polygran  
Ophicina



## "ODUNDÊ"

### ESTUDO DO MOVIMENTO NA DANÇA AFRO-BRASILEIRA

Proposta apresentada pela professora Maria da Conceição Castro França Rocha, com a finalidade de investigar a dinâmica e energia da dança negra e seus procedimentos básicos.

Foram convidadas as professoras Cristina Perco e Neuza Saad e alunos dos cursos de dança, resultando num trabalho altamente produtivo e de indiscutível nível artístico e social.

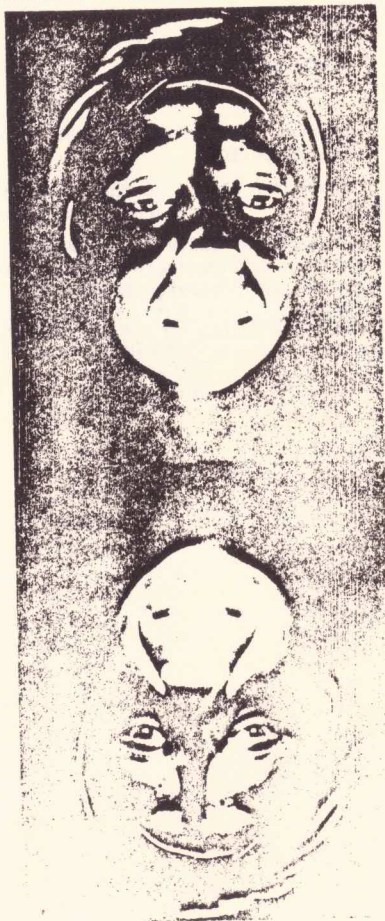
"... Odundê é apenas o primeiro resultado de um dos mais importantes caminhos já desbravados pelo ensino da dança no país... A divulgação de algo como "Odundê" importa muito quando o momento é de definição e escolha para a dança brasileira...."

Helena Katz

(Folha de São Paulo - ago/81)

ODUNDÊ quer dizer ano novo em Iorubá. Mais do que isso, uma nova era. Significa aqui a totalidade do trabalho onde os momentos coreográficos são frases. Frases/movimento/texto que são a nossa fala, expressa na linguagem do nosso corpo. Linguagem de uma cultura viva inerente ao que somos porque é ritmo, gingado, sensualidade, dança que flui sempre com o pé por inteiro no chão. E é inteiro que o espetáculo chega até você.

ODUNDÊ é o resultado da primeira etapa da pesquisa desenvolvida por professores e alunos do Departamento, preocupados em dançar a verdade de cada um de nós.



Direção: Conceição Castro

Roteiro e Coreografia: Conceição Castro, Cristina Perco, Neuza Saad, Reginaldo Flores (Conga)

Os solos têm a participação criativa dos respectivos dançarinos

Direção Musical: Monica Millet

Músicos: Monica Millet, Marta Rodrigues, Tião Oliveira

Figurino, Programação Visual e Pintura de Tecidos: Edsoleda Santos

Iluminação: Íside Carvalho, Socorro Campelo

Contra-Regra: Dinorah Amorim

Divulgação: Nadia Miranda

Foto Cartaz: Aristides Alves

Confeção do Figurino e Adereços: Graça Rocha e Grupo

#### Dançarinos

Ana Rosa Oliveira

Cristina Perco

Isaura Oliveira

Leci Sampaio

Neuza Saad

Raimundo Senna

Reginaldo Flores (Conga)

Rosangela Silvestre

Tania Bispo

PROMOÇÃO: ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFBA  
DEPARTAMENTO DE DANÇA  
PROGRAMA BOLSA DE TRABALHO/ARTE

COLABORAÇÃO: FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

APRESENTAÇÕES

Quarta, 19 a domingo, 5 de julho de 1981, 21hs.

TEATRO DO ICBA  
"1a. Temporada"

Quinta, 9 de julho de 1981, 10hs.

Apresentação durante as Atividades Culturais da SBPC

Segunda, 13 a domingo, 19 de julho de 1981, 21hs.

TEATRO DO ICBA  
"2a. Temporada"

Sábado, 19 de agosto de 1981, 21hs.

TEATRO CASTRO ALVES  
"Oficina Nacional de Dança Contemporânea"  
"Festival de Arte/Bahia 81"

Terça, 15 a sábado, 19 de setembro de 1981, 21hs.

TEATRO SANTO ANTONIO  
Promoção: ABET

Quarta, 14 a domingo, 18 de outubro de 1981

TEATRO TEREZA RACHEL - Rio de Janeiro  
"IV Cíelo de Dança"  
Promoção: SNT

Sexta, 23 de outubro de 1981, 21hs.

PRAÇA PÚBLICA  
"X Festival de Arte de São Cristovão"  
Promoção: Universidade Federal de Sergipe

GRUPO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DA UFBA

Reestruturado em 1980, com professores especialmente contratados pelo Departamento de Dança, o Grupo continuou, em 1981, sua trajetória de apresentações, com trabalhos de nível artístico excelente de cunho educativo, artístico e social.

Cumprir destacar, dentre suas várias atuações, a participação na "33a. Reunião Anual da SBPC", no "X Festival de Arte de São Cristovão" e na "Oficina Nacional de Dança Contemporânea", durante o "Festival de Arte/Bahia 81".

MONTAGENS - 1981

"ANTIGAS VOZES DE CRIANÇAS"

Direção e Coreografia: Livia Serafim

Música: George Crumb

Dançarinos: Silvia Gama Lobo

Luizita Borja

Marta Saback

Nelma Seixas

Simone Gusmão

Vera Cerqueira

Juçara Pinheiro

Terça, 17 de março de 1981

MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA, 21hs

"Abertura do Congresso de Museologia"

"LIBERDADE"

Direção e Coreografia: Marta Saback

Participação de: "O Grupo"

Dançarinos: Maria Helena Ribeiro

Eliene Studart

David Magalhães

Nelma Seixas

Juçara Pinheiro

Lúcia Lobato

Luizita Borja

Mário Calixto

Raimundo Lisboa

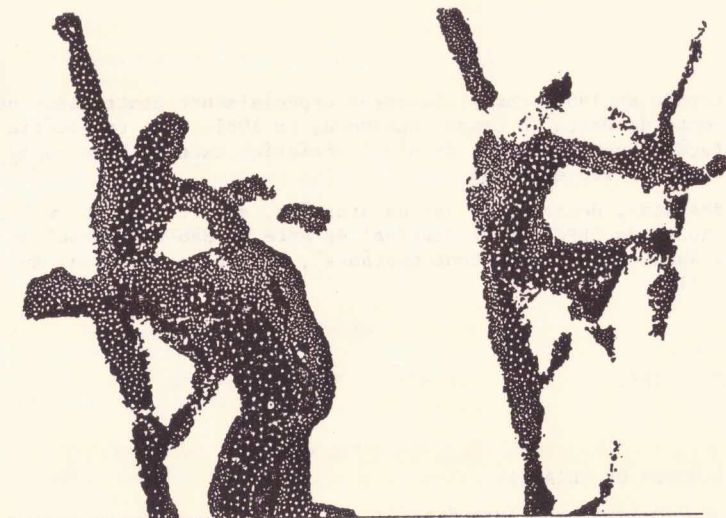
Marta Saback

Rosa Villas-Boas

Simone Gusmão

Virgínia Chaves

Yeta Lomanto



Quarta, 8 a Quarta, 15 de julho de 1981  
PAVILHÃO DE ONDINA  
"33a. Reunião Anual da SBPC"

Quinta, 23 de julho de 1981  
TEATRO CASTRO ALVES, 21hs  
"Oficina Nacional de Dança Contemporânea"

Domingo, 25 de outubro de 1981  
PRAÇA MUNICIPAL, 21hs  
"X Festival de Arte de São Cristovão" - Sergipe

#### "AREA PARA CORDA SOL"

Coreografia: Luizita Borja  
Assistente de Coreografia: Simone Gusmão  
Música: J.S.Bach - ária da 4a. corda  
Dançarinos: Silvia Gama Lobo  
Luizita Borja  
Nelma Seixas  
Juçara Pinheiro

Domingo, 27 de setembro de 1981  
LAR FRANCISCANO SANTA ISABEL  
"Semana do Ancião"

Terça, 10 de novembro de 1981  
CENTRO INTEGRADO LUIZ NAVARRO DE BRITO - Alagoinhas

#### "NASCIMENTO"

Direção: Carlos Petrovich  
Assistente de Direção: Dulce Aquino  
Coreografia: Grupo de Dança Contemporânea  
Direção Musical: Fernando Cerqueira  
Elementos Plásticos: Sonia Rangel  
Dançarinos: Marli Sarmento  
Vera Cerqueira  
Simone Gusmão  
Leda Muhana  
Juçara Pinheiro  
Betty Grebler  
Silvia Gama Lobo

Sexta, 18 de dezembro de 1981  
MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA, 18hs

Segunda, 21 de dezembro de 1981  
QUINTA DO TANQUE, 21hs

Quarta, 23 de dezembro de 1981  
CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, 17hs

Domingo, 27 de dezembro de 1981  
CAMPO GRANDE, 18hs

Segunda, 28 de dezembro de 1981  
LARGO DO PAPAGAIO, 18hs

## OFICINA NACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

PROMOÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
COORDENAÇÃO CENTRAL DE EXTENSÃO DA UFBA  
ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFBA  
PATROCÍNIO: MEC/SEC/FUNARTE/SNT  
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR  
BAHIATURSA/SMC/DAC  
INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA  
DESENBANCO/BANEB

COORDENAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DANÇA

## OFICINA NACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

FESTIVAL DE ARTE BAHIA 81  
ESPETÁCULOS CURSOS  
FILMES SEMINÁRIOS 18/7 a 2/8



Realizada entre 18 de julho e 2 de agosto, a *Oficina Nacional de Dança Contemporânea* se consolidou como o mais importante encontro de dança do país, perfeitamente identificada com sua filosofia básica: a de "*desenvolver uma revisão crítica da dança no Brasil e aglutinar grupos experimentais e emergentes, revitalizadores principais da criação artística*".

Com os seus objetivos:

- . promover o encontro e troca de experiência entre coreógrafos, dançarinos e professores de dança dos diversos Estados;
- . estimular o desenvolvimento da dança e especificamente a busca de novas linguagens coreográficas;
- . oportunizar o encontro dos principais grupos que estejam desenvolvendo este tipo de trabalho;
- . ativar a criação coreográfica contemporânea;
- . difundir os trabalhos desenvolvidos pelos grupos de dança contemporânea;
- . proporcionar paralelamente a mostra de documentários cinematográficos sobre a dança buscando a sua memória no Brasil;

a "Oficina" realizou as seguintes atividades:

### 1. CURSOS

"Consciência do Movimento e Jogos Corporais" Profa. <i>Angel Vianna</i> (RJ)	69	participantes
"Dança Expressiva" (Técnica de Rudolf Laban) Profa. <i>Janice Vieira</i> (SP)	42	"
"Dança Expontânea" Prof. <i>Rolf Gelewski</i> (SP)	16	"
"Dança para Crianças" Profa. <i>Edva Barreto</i> (BA)	28	"
"Arte Integrada" Profas. <i>Dalva Santiago e Aline Menezes</i> (BA)	9	"
"Percepção Auditiva" Profa. <i>Alda Oliveira</i> (BA)	12	"
"Mímica" Profa. <i>Denise Stocklos</i> (SP)	37	"
"Dança Afro-Brasileira" <i>Conga</i> (BA)	22	"

### 2. SEMINÁRIOS

Foram realizados três Seminários, participando deles os dançarinos e técnicos da "Oficina", contando também com a presença do Sr. Presidente da APATEDEBA, onde foram debatidos assuntos ligados aos problemas da classe.

### 3. MOSTRA DE FILMES

No Teatro Gregório de Mattos foram apresentados 9 filmes: documentos de manifestações populares e indígenas: o "Jongo" na Aldeia do Espírito Santo, "danças urbanas", "carnaval de rua", o "Lundu", o "Maxixe".

Apresentou-se também um "Super 8" documentando a "Oficina de Dança Contemporânea" de 1980 e filmes do "Grupo de Dança Contemporânea da UFBA", do "Grupo Dançares", do "Grupo Tran-Chan" e do "Grupo Voragem".

### 4. ESPETÁCULOS

A realização de 23 espetáculos, com a participação de 45 Grupos e 21 solistas, reunindo um total de 440 dançarinos de praticamente todos os Estados brasileiros, movimentou o ambiente cultural de

nossa Cidade durante 16 dias, levando aos locais das apresentações uma média de 1200 espectadores por espetáculo.

Sábado, 18 de julho de 1981  
TEATRO SANTO ANTONIO, 21hs.

GRUPO TRAN-CHAN (Bahia)  
"QUASE COM CERTEZA"

Domingo, 19 de julho de 1981  
PRAÇA PÚBLICA. (CAMPO GRANDE), 16hs.

GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA DA UFAL (Alagoas)  
"PASTORIL"  
GRUPO KURUMÊ AKÁ (Minas Gerais)  
"LENDA DE YANIMÁ"

TEATRO SANTO ANTONIO, 21hs.

GRUPO SOARTE (Rio de Janeiro)  
"VENDO TVENDO"  
GRUPO LOLITA (França)  
"AQUARIUS"  
COMPANHIA DE DANÇA RITA PAVÃO (Paraná)  
"O TEMPLO DO TEMPO"  
GRUPO DUA DANÇA (Minas Gerais)  
"DUA DANÇA"

Terça, 21 de julho de 1981  
TEATRO SANTO ANTONIO, 21hs.

SOLO MARIA JOSÉ BRASIL (Bahia)  
"MAIS UMA BOCA"  
GRUPO ANDANÇA (São Paulo)  
"CINDERELA NÃO É MAIS AQUELA"  
SOLO GIL VIEIRA (Rio de Janeiro)  
"CERTOS MOMENTOS"  
SOLO BEATRIZ PACHECO (Bahia)  
"A CAMINHO DA LUZ"  
SOLO ROBERTO ZIMMERMANN (São Paulo)  
"MOVIMENTOS DA VIDA"

Quarta, 22 de julho de 1981  
TEATRO SANTO ANTONIO, 21hs.

GRUPO MO(VI)MENTOS (Rio de Janeiro)  
"LADO A LADO NUM COMBINADO CONFLITO"  
MARIA JOSÉ ARAÚJO (Bahia)  
"CONTROLE DAS FORMAS"  
DENISE STOCKLOS (São Paulo)  
"SHOW DE MÍMICA E DANÇA"

Quinta, 23 de julho de 1981  
TEATRO CASTRO ALVES, 21hs.

GRUPO SOM E CORPO (Santa Catarina)  
"FLEXÕES E REFLEXÕES"  
GRUPO ATORES BAILARINOS (Rio de Janeiro)  
"MEIO MÁSCARA, MEIO VERDADE"  
GRUPO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DA UFBA (Bahia)  
"LIBERDADE"  
GRUPO COMBA (Bahia)  
"BRASIL/BA/USA"  
OFICINA MECÂNICA ESTRELA (Bahia)  
"DUÂNIMA - VERSUS (IN)VERSUS"  
GRUPO SANGUÍNEO (Rio de Janeiro)  
"UM NO MEIO IMÓVEL"

## Oficina de Dança traz grupos de todo o país



O Tran-Chan é um dos 17 grupos da Bahia que participarão da Oficina Nacional de Dança.

Sexta, 24 de julho de 1981  
TEATRO CASTRO ALVES, 21hs.

SOLO ÍCARA DANTAS (Bahia)  
"NAJA"  
GRUPO PÉDEPATO (Rio de Janeiro)  
"MANGALO TRÊS VEZES"  
SOLO LILI ARAÚJO (Bahia)  
"A VOZ DO CORPO"  
GRUPO DE DANÇAS RIO (Rio de Janeiro)  
"TRIÁDE"  
GRUPO STUDIO DE DANÇA (Pernambuco)  
"MANA"

Sábado, 25 de julho de 1981  
PRAÇA PÚBLICA (CAMPO GRANDE), 15hs.

BALÉ PRIMITIVO DE ARTES NEGRAS (Pernambuco)  
"ÂNSIA DE LIBERDADE"  
GRUPO DE TRADIÇÕES CEARENSES (Ceará)  
"NO CEARÁ TEM DISSO"

Domingo, 26 de julho de 1981  
TEATRO CASTRO ALVES, 21hs.

SOLO INAICYRA (Bahia)  
"O FILHO DE OXALÁ QUE SE CHAMAVA DINHEIRO"  
GRUPO BAND'AFRO (Bahia)  
"DANÇAS CATUSTI"  
SOLO ISMAEL IVO (São Paulo)  
"RITO DO CORPO EM LUA"  
SOLO ELSIO PITA (Bahia)  
"MONÓLOGO DO SER"  
GRUPO MEXE (Bahia)  
"EU x EU"

Segunda, 27 de julho de 1981  
TEATRO CASTRO ALVES, 21hs.

SOLO J.C.VIOLLA (São Paulo)  
"EXPE"  
GRUPO DE DANÇA EXPERIMENTAL J.C.VIOLLA (São Paulo)  
"VALSA PARA VINTE VEIAS"  
SOLO RAINER VIANNA (Rio de Janeiro)  
"REFLEXÕES POÉTICAS DE UMA MÃO DESESPERADA"  
GRUPO É ISTO AÍ (Bahia)  
"MOVIMENTO É ISTO AÍ"  
GRUPO CORPO VIVO (Pernambuco)  
"ADIOS NONINO"

Terça, 28 de julho de 1981  
TEATRO CASTRO ALVES, 21hs.

GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA GAC/ICÉIA (Bahia)  
"ANTES QUE SEJA TARDE"  
SOLO ROMARIO PULCHERI (Rio de Janeiro)  
"ECO"  
GED-UNB (Distrito Federal)  
"CAMINHADA"  
GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇAS DE SERGIPE (Sergipe)  
"GUERREIRO"

Quarta, 29 de julho de 1981  
TEATRO CASTRO ALVES, 21hs.

GRUPO AIZADOR (São Paulo)  
"AIZADOR"  
GRUPO DANÇA CÂMERA (Rio de Janeiro)  
"SAMBA DE BREQUE"  
GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA DA UFBA (Bahia)  
"ESOTERISMO"  
GRUPO NÓS (Bahia)  
"COLETA"  
GRUPO NÓS DE CASA (Rio Grande do Sul)  
OFICINA DO TRANS-FORMA (Minas Gerais)  
"QUANTO TEMPO FAZ QUE NÃO DANÇAMOS"

Quinta, 30 de julho de 1981  
TEATRO CASTRO ALVES, 21hs.

GRUPO DE ARTES CÊNICAS MONICA JAPIASSU (Pernambuco)  
"PAISAGENS NORDESTINAS"  
SOLO ANA MICHAELA (São Paulo)  
"ACORDA, AFRODITE"  
BALLET RURAL (Bahia)  
"A CASA DE BERNARDA ALBA"  
GRUPO LOS BORRACHOS (Minas Gerais)  
"EMBAIXO DOS COGUMELOS"

Sexta, 31 de julho de 1981  
TEATRO CASTRO ALVES, 21hs.

CORINGA GRUPO DE DANÇA (Rio de Janeiro)  
"ANEDÓTICA"  
GRUPO PITU (Distrito Federal)  
"CHOPIN"  
GRUPO ATORES BAILARINOS (Rio de Janeiro)  
"GAIA"

Sábado, 1º de agosto de 1981  
PRAÇA PÚBLICA (CAMPO GRANDE), 16hs.

GRUPO RAFAFÉ (Bahia)  
"DANÇAS"

TEATRO CASTRO ALVES, 17hs.e 21hs.

GRUPO AVELÂZ Y AVESTRUZ (Bahia)  
"O PAI"  
MARIANA MUNIZ/JACOB HERZOG (Rio de Janeiro)  
"PRAZER/FAZER"  
GRUPO DA EMAC (Bahia)  
"ODUNDE"

Domingo, 2 de agosto de 1981  
TEATRO SANTO ANTONIO, 10hs.

GRUPO MARIA BONITA (Bahia)  
"O MISTÉRIO DAS NOVE LUAS"

TEATRO CASTRO ALVES, 21hs.  
"ESPETÁCULOS CRIADOS DURANTE A OFICINA"

##### 5. LABORATÓRIOS

Foram realizados 7 laboratórios com os coreógrafos *Joe Alegado* (Estados Unidos), *Klauss Vianna*, *Francisco Medeiros*, *Joãozinho Trinta* (Brasil), *Graciela Figueroa*, *Hugo Rodas* (Uruguai) e *Sylvie Lagache* (França), participando deles 313 dançarinos que apresentaram o resultado dos trabalhos na última apresentação pública da "Oficina".

O laboratório de Joãozinho Trinta desenvolveu-se no ICEIA com a participação de cerca de 300 pessoas ligadas aos afoxês e blocos carnavalescos, resultando numa apresentação no Campo Grande, com larga participação popular. Podemos afirmar ter sido este "laboratório" o mais significativo elo entre a Oficina e o povo.

##### EQUIPE

Coordenador do "Festival de Arte/Bahia": Ernst Widmer  
Coordenador da "Oficina Nacional de Dança Contemporânea": Dulce Aquino  
Comissão de Seleção: Nilson Mendes, Marli Sarmento, Ana Cristina Borges, Suzana Martins, Dulce Aquino  
Comissão Técnica: Leda Muhana, Betty Grebler, Fernando Antonio, Marelene dos Santos, Paula Martins, Suzana Martins, Dêa Márcia, Marli Sarmento, Rainer Vianna, Gil Vieira, Luiza Marques  
Auxiliar Técnico: Jorge Pinto Ferreira  
Coordenador dos Cursos: Ana Cristina Borges  
Coordenador de Produção: Jota Bamberg  
Relações Públicas: Dudu Martinez e Dêa Márcia  
Programação Visual: Edsoleda Santos  
Iluminação: Íside Tavares, Edmilson Souza, Ari da Penha, Enrico Allatta, Heckel Fraga  
Sonoplastia: Lourival  
Contra-Regras: Dinorah Amorim e Virginia Lemos  
Divulgação: coordenação: Nadja Miranda  
equipe: Acácia Martins, adalberto Assis, Maria Carmen Coelho, Ana Andrade, Chico Bina, Dudu Martinez, T.J. Lacerda  
Mecanistas do TCA: Adilson de Souza, Ailton dos Santos, Lourival Rebouças, Elízio de Souza, Felipe da Silva, Raimundo Reis

##### TEATRO SANTO ANTONIO

O Teatro Santo Antonio é uma das poucas casas de Salvador que oferece um mínimo de condições técnicas indispensáveis à realização de espetáculos cênicos e constitui um suplemento valioso no que concerne a notável e preciosa atividade de ensino e extensão ali desenvolvida.

Considerando-o como um patrimônio cultural a ser preservado, deu início, no presente exercício, através de solicitação da Direção da Escola, subitamente atendida pelo Magnífico Reitor, a um programa de recuperação, substituindo em primeiro lugar, a obsoleta "mesa de luz" com um equipamento mais adequado à composição do novo sistema de iluminação do palco, que será completado no próximo exercício financeiro.

A atividade de extensão atingiu índices relevantes tanto pela quantidade, como pela qualidade dos trabalhos e espetáculos realizados pelos professores e alunos do Departamento.

No que se refere à atuação dos professores, vale ressaltar o reinício das suas atividades de artistas, no excelente trabalho "*Seis Personagens à Procura de um Autor*" de Luigi Pirandello, objetivando a formação de um grupo profissional permanente.

##### TEMPORADA DE 1981

"Festival de Arte/Bahia 81"  
"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"  
Direção: Harildo Deda  
Montagem do Departamento de Teatro  
de 9 de julho a 2 de agosto de 1981

"Festival de Arte/Bahia 81"  
Apresentações da "OFICINA NACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA"  
de 18 a 26 de julho e 2 de agosto de 1981

"ODUNDE"  
Espetáculo de Dança  
de 15 a 20 de setembro de 1981



Atividades de Ensino/Extensão dirigidas por alunos

"PODE SER QUE SEJA O LEITEIRO LÁ FORA" de Carlos Fernando Abreu

*Direção:* Walter Seixas

*Montagem de Graduação*

29 e 30 de abril e de 19 a 5 de maio de 1981

"TROPEÇOS NO VERBO SER" de José Carlos Barros

*Direção:* José Carlos Barros

*Montagem de Graduação*

de 8 a 17 de maio de 1981

"ELES NÃO USAM BLACK-TIE" de Gianfrancesco Guarnieri

*Direção:* Sonia Maria Gões de Brito

*Montagem de Graduação*

de 19 a 7 de junho de 1981

"MEDEIA" de Eurípedes

*Direção:* José Edvaldo Vieira Ribeiro

*Montagem de Graduação*

de 12 a 21 de junho de 1981

"A HISTÓRIA É UMA HISTÓRIA" de Millôr Fernandes

*Direção:* Artur Deocleciano Moreira

de 12 a 21 de junho de 1981

"O PAI" de Strindberg

*Direção:* Márcio Meireles

de 20 a 30 de agosto de 1981

"ESTA NOITE SE IMPROVISA" de Luigi Pirandello

*Direção:* Paulo Cunha

*Trabalho didático de Disciplina*

de 9 a 20 de setembro de 1981

"A GUERRA" de Carlos Castro

*Direção:* Eugênio Batista Perez

*Trabalho didático de Disciplina*

de 22 a 29 de setembro e de 19 a 14 de outubro de 1981

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS" de Bertold Brecht

*Direção:* Carlos Nascimento

*Montagem de Graduação*

de 30 de outubro a 15 de novembro de 1981

"CLEÓPATRA, A SERPENTE DO NILO" de José Nivaldo de Farias

*Direção:* Ricardo Ottoni

*Montagem de Graduação*

de 26 de novembro a 13 de dezembro de 1981

"VIVA O CORDÃO ENCARNADO" de Luiz Marinho

*Direção:* Arly Arnaud Tavares

*Montagem de Graduação*

de 18 de dezembro de 1981 a 17 de janeiro de 1982



Jorge Gaspari, Cleise Mendes e Nilda Spencer em  
"Seis Personagens à Procura de um Autor"

Espectáculos e outras atividades em colaboração com a EMAC

"T'AI" de Arthur de Aguiar  
*Show Musical* - de 8 a 11 de janeiro de 1981

"SIGNO DO SOL"  
*Show Musical* - de 26 a 29 de março de 1981

"ESPELHO"  
*Show Musical* - de 2 a 4 de abril de 1981

"QUASE COM CERTEZA"  
*Espectáculo de Dança - Grupo Tran Chan*  
de 7 a 19 de abril de 1981

"SESSÃO DE CINEMA"  
"O Oscar", "Luis Armstrong", "O Musical", "Um Campus"  
27 de abril de 1981

"COSMOBIOLOGIA"  
*Curso Intensivo de Astrologia Científica e Esotérica*  
de 28 de abril a 3 de maio de 1981

"TEATRO MODERNO AMERICANO"  
*Palestra do Prof. Richard Gillman, da Yale University, EE.UU.*  
19 e 20 de junho de 1981

BANDA DOS ALUNOS  
DA ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFBA

*Regente:* Horst Schwebel

A Banda foi fundada em 1980, tendo em vista duas finalidades principais:

a primeira, a de oferecer aos estudantes de instrumento de sopro a "matéria prima" para a aplicação dos conhecimentos adquiridos, através de experiências de alcance inestimável para a sua formação profissional;

a segunda, a de estender sua atuação no âmbito da comunidade, acompanhando uma das tradições mais populares do nosso Estado, juntamente às Filarmônicas, hoje carentes de recursos e passando por crises das mais graves.

Após um começo modesto, com apenas 10 instrumentistas, foi possível graças ao interesse que o Conjunto despertou no âmbito social, um crescimento rápido do seu contingente - atualmente com o apreciável número de 30 instrumentistas entre 12 e 22 anos - participando dele instrumentistas que não da Escola.

Os concertos realizados, especialmente os da rede escolar de Salvador, despertaram grande interesse na população estudantil. Somente a dificuldade de aquisição de instrumentos é o fator que impede uma maior participação da juventude para o crescimento do Conjunto.

Tudo indica, porém, numa mudança do quadro atual. As reiteradas tentativas da Direção da Escola junto à FUNARTE/INM, foram coroadas dos primeiros sucessos. A Banda foi incluída no "Projeto Bandas 81", cabendo-lhe um total de 9 instrumentos que irão constituir, junto aos 3 doados pelo Consulado da R.F.A. em Salvador, o primeiro núcleo do seu acervo instrumental.

As experiências adquiridas no presente ano, permitem uma previsão otimista sobre o futuro do Conjunto, por realizar seus trabalhos no ambiente propício da Escola de Música e Artes Cênicas, que continua mantendo a mesma linha pioneira em didática da música.

#### APRESENTAÇÕES

Terça, 9 de junho de 1981, 17hs.  
Audição na Escola de Música e Artes Cênicas

Terça, 16 de junho de 1981, 17hs.  
Apresentação no Colégio Pinto de Carvalho

Domingo, 9 de agosto de 1981, 10hs.  
Concerto para a Juventude - Reitoria da UFBA

Sexta, 4 de setembro de 1981, 21hs.  
*Ciclo Barroco* - Museu de Arte Sacra da UFBA

Sexta, 11 de setembro de 1981, 17hs.  
Audição na Escola de Música e Artes Cênicas

Sexta, 18 de setembro de 1981, 17hs.  
Apresentação no Colégio Anísio Teixeira

Terça, 15 de setembro de 1981, 20hs.  
Apresentação no Instituto Social da Bahia

Sábado, 19 de setembro de 1981, 17hs.  
Apresentação no Pavilhão de Aulas da UFBA

Sexta, 2 de outubro de 1981, 21hs.  
Concerto em homenagem à *Lyra Cecilian*a - Cachoeira.

Sábado, 17 de outubro de 1981, 20hs.  
Concerto na abertura do  
*XXV Congresso Internacional de Dermatologia na Bahia*  
Centro de Convenções

Quarta, 21 de outubro de 1981, 17hs.  
Audição na Escola de Música e Artes Cênicas



ORQUESTRA DE CORDAS DOS ALUNOS  
DA ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFBA.

*Coordenadora:* Ana Margarida Cerqueira Lima e Lima

A Orquestra foi formada em 1980 a partir das seguintes necessidades:

- fomentar a prática instrumental de grupo, reativando assim as possibilidades de estudo coletivo motivado, criando desta forma um lugar de atuação para o instrumentista no âmbito da própria Escola.
- transladar tal atuação para a própria comunidade, gerando um circuito duplo de re-alimentação da própria orquestra e difusão cultural.

É formada por 15 instrumentistas e vem se preparando para acionar ainda mais a interação já iniciada com o público local.

APRESENTAÇÕES

Sexta, 18 de setembro de 1981, 15hs.  
Apresentação no Pavilhão de Aulas da UFBA

Quarta, 29 de setembro de 1981, 17hs.  
Audição na Escola de Música e Artes Cênicas

Quarta, 6 de outubro de 1981, 21hs.  
Apresentação na Universidade Estadual de Feira de Santana

Sábado, 16 de outubro de 1981, 20hs.  
Apresentação no Colégio Adventista de Cachoeira

Terça, 30 de outubro de 1981, 20hs.  
Apresentação no SESC - SALVADOR.



